

Evaristo Marzabal Neves



Um lugar ao sol

●●●●● A Diretoria da ESALQ em conjunto com a Assessoria de Comunicação e Programa Ponte da ESALQ, com o apoio da Comissão de Graduação, coordenações de cursos, Serviço de Cultura e Extensão Universitária, Seção de Atividades Culturais, Museu e Centro de Ciências "Luiz de Queiroz" e Diretoria Regional de Ensino de Piracicaba, lançaram neste 1º semestre o projeto "Profissões na ESALQ" que tem a finalidade de aproximar do universo universitário os estudantes do 2º e 3º anos do ensino médio das escolas públicas de Piracicaba. Esses estudantes por meio de uma visita ao Campus "Luiz de Queiroz" (permanência integral em uma manhã) tomam ciência dos cursos de graduação, bolsas e auxílios, vestibular Fuvest e outras oportunidades - por meio de uma palestra-, e participam de uma atividade prática em um departamento da ESALQ.

Foram 19 escolas públicas atendidas ao longo deste semestre. No meu caso, no dia 11 de maio, recepcionei 32 alunos do 2º ano da Escola Estadual "Augusto Melega", do bairro Campestre, e fiquei surpreso com o elevado índice de desconhecimento sobre os cursos de graduação redundando num alto custo da desinformação de uma escola que pode estar não mais

do que 5 km da ESALQ. Igual sensação foi colhida com 25 alunos da E.E. "Avelina Palma Losso", do bairro Santa Rosa, no dia 15 de junho. Os alunos associam a ESALQ ao curso de agronomia desconhecendo o oferecimento dos demais, não imaginando quais são os profissionais formados pela ESALQ. Tal constatação fica evidenciada na dinâmica motivacional aplicada no início da apresentação. Pergunto a uma menina e, em seguida, a um menino qual profissão pretendem abraçar. Nas 2 escolas a manifestação foi para cursos na área de exatas. Em seguida, pergunto: alguém gostaria de ser gestor ambiental? ou engenheiro florestal? ou graduado em ciências dos alimentos? ou biólogo? ou economista? Nesses dois últimos, se alguém se manifesta, pergunto em que lugar? Respondem algum outro lugar que não a ESALQ.

Resposta positiva tem-se após o encerramento da apresentação dos 6 cursos oferecidos na ESALQ. Ao final da visita ao Campus, os estudantes preenchem um questionário. No caso da E.E. "Augusto Melega", mostrou que apenas 3 alunos dos 32 se inscreveriam no vestibular Fuvest para a ESALQ e, após a palestra, 12 manifestaram interesse em ingressar em nossa Escola, motivados e interessados pela novidade de conhecer os

diferentes cursos oferecidos e direcionados a uma possível vocação.

O êxito e o alcance dessas visitas têm sido incentivadores à continuidade do projeto e para o 2º semestre já estão previstas, no mínimo, mais 20 escolas públicas que se inscreveram neste semestre.

Em nosso julgamento este elevado custo da desinformação tem sido uma causa do desperdício de talentos que existe em nossas escolas públicas. Quantos que conhecendo as profissões oferecidas em universidades públicas (em nosso caso no próprio município) não se esforçariam para ingressar na ESALQ? É uma universidade pública mantida com recursos captados da própria sociedade paulista, e, nesta situação, estes alunos são merecedores de buscar "um lugar ao sol".

Na maioria das vezes, se é difícil "o artista ir onde o povo está", numa outra mão, criar facilidades para que o povo venha conhecer o ambiente onde o artista produz sua arte e ciência, acaba se estabelecendo uma via de duas mãos, de trânsito social desejado e tão eficiente e eficaz na educação de quem merece tê-la. Voltaremos ao assunto.

Evaristo Marzabal Neves,
Prof. Titular ESALQ/USP.
E-mail: emneves@esalq.usp.br